



A PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

FABIANE OLIVEIRA MODESTO; ENAILE CRISTINE GONÇALVES BIZARRIA; FLAVIA RENATA DA SILVA ZUQUE

INTRODUÇÃO: ao longo dos últimos anos, mulheres têm sido vítimas de violência obstétrica durante a gestação e parto. Tais situações repercutem nos aspectos emocionais destas mulheres, pois convivem com traumas que podem resultar em marcas para vida toda; além de influenciar na ausência da assistência para o acompanhamento puerperal. **OBJETIVOS:** identificar a percepção de mulheres sobre violência obstétrica durante o ciclo gravídico puerperal. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de revisão bibliográfica na base de dados LILACS utilizando os descritores: Violência obstétrica, Saúde da mulher, Serviços de Saúde da mulher; Obstetrícia; Violência contra mulher, foi utilizado como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra no período de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** 12 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Observou-se que muitas mulheres, que estão vivenciando o ciclo gravídico puerperal, quando questionadas sobre Violência Obstétrica, estas desconhecem as formas de violência e as condutas que caracterizam este conceito. Contudo, quando apresentadas às situações que caracterizam a Violência Obstétrica, estas mulheres relatam terem vivenciado agressões verbais, físicas e procedimentos desnecessários, e se reconhecem como vítimas de Violência Obstétrica. Embora estas mulheres realizem o acompanhamento de pré-natal, observou-se que não foram informadas sobre as formas de violência e condutas que caracterizam a Violência Obstétrica, tornando-as suscetíveis à esta situação. **CONCLUSÃO:** a ausência de informação acerca da violência obstétrica se torna um fator para que essas práticas continuem acontecendo. Torna-se necessário a inclusão deste tema nas ações de acompanhamento durante o pré-natal, para que mulheres sejam preparadas para reconhecer situações que caracterizam Violência Obstétrica, combatê-las e denunciar os envolvidos.

Palavras-chave: Violência obstétrica, Saúde da mulher, Serviços de saúde da mulher, Obstetrícia, Violência contra mulher.